

Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Clínicas Iniciais Da Doença De Behçet Em Crianças E Adolescentes

Autores: NATALI WENIGER (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARIA CAROLINA SANTOS (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); EUNICE OKUDA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); ANDRESSA GUARIENTO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); RENATA MATOS (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); SILVANA SACCHETTI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: A doença de Behçet é uma vasculite multissistêmica, de causa desconhecida, que acomete arteríolas e vênulas. É uma doença rara em crianças com menos de 16 anos e o diagnóstico é feito através de critérios propostos, ainda não validados. A tríade clássica é formada por úlceras orais e genitais e o acometimento ocular, entretanto a doença pode cursar com outras manifestações, não consideradas critérios. O objetivo do nosso estudo é descrever as manifestações iniciais e o curso da doença de Behçet até o diagnóstico em crianças e adolescentes. Método: Trata-se de um estudo retrospectivo para descrição das manifestações iniciais dos casos dos pacientes pediátricos com diagnóstico de doença de Behçet pelos critérios do International Study Group (ISG) antes dos 16 anos de idade e acompanhados no nosso serviço de reumatologia pediátrica. Resultados: Foram estudados cinco pacientes com doença de Behçet, destes, três do sexo feminino e dois do masculino, com idade média no início dos sintomas de 8,5 anos e a idade ao diagnóstico variando de 4 a 13 anos. 80% dos pacientes preencheram ambos os critérios utilizados para diagnóstico (ISG e Mason e Barnes) e 20% preencheu somente o critério de Mason e Barnes. Em 60% dos casos estudados, úlcera oral foi o sintoma inicial e em 40% foi eritema nodoso. Dos pacientes seguidos, somente um não apresentou úlcera genital no curso da doença, três cursaram com tromboflebite e duas crianças apresentaram lesões cutâneas bolhosas em membros inferiores. Conclusão: A doença de Behçet é rara na criança e muitas vezes, a manifestação inicial não está incluída nos critérios atuais propostos, o que pode retardar o diagnóstico.